REVISTA

SILICON

AGOSTO 2016

Felicidade no trabalho

Filósofo Clóvis de Barros Filho fala sobre a importância de colecionar pequenos instantes de alegria

Indústria 4.0

O Brasil está preparado para a quarta revolução industrial?

Consistem celebra 30 anos

Atualização e inovação estão entre os principais desafios da empresa

CONSISTEM

Divulgação

REVISTA
SILICON
AGOSTO 2016

EDITORIAL

CONSISTEM:
30 ANOS DE CONQUISTAS

A cada nova edição da revista Silicon buscamos trazer ao nosso público interno, clientes, *prospects* e parceiros um resumo das novidades da Consistem e, também, dicas atuais de gestão e do mercado de tecnologia. Desta vez, além de apresentarmos as matérias desse universo e uma entrevista especial com o filósofo, jornalista e professor Clóvis de Barros Filho, que aborda o tema felicidade, aproveitamos para falar um pouco de nossa própria trajetória.

Em 2016, a empresa chega aos 30 anos de atuação. Por isso, queremos relembrar os desafios transpassados, celebrar as conquistas alcançadas e seguir planejando o futuro com garra e determinação. Agradecemos a todos que fazem parte dessa história e que perseguem conosco, dia após dia, o tão sonhado sucesso.

Temos orgulho de nosso passado. Somos gratos pelo presente. E sonhamos com um futuro ainda melhor.

Boa leitura!

Laureci Sabel
Diretor da Consistem

CONSISTEM
consistem.com.br
company/consistem-sistemas-ltda/
consistem
consistem
consistem

ÍNDICE

SISTEMAS 3
RADAR 4
DICAS DE LIVROS 5
ESPECIAL 7
ENTREVISTA 11
MERCADO 15
NEGÓCIOS 18
ARTIGO 19

EXPEDIENTE A revista Silicon é uma publicação semestral da Consistem Sistemas.
Diretora Responsável Carla Jaqueline Sabel. **Redação** Entrelinhas Assessoria em Comunicação. **Direção de Arte** Roberto Lanznaster.
Tiragem 2.000 exemplares/divulgação Web. **Fotos e ilustrações** Arquivo Consistem/Shutterstock.

FICHA TÉCNICA É PEÇA-CHAVE EM ERPs PARA A INDÚSTRIA TÊXTIL

Ferramenta traz padronização dos processos e, com isso, ajuda a otimizar os resultados da empresa

Planejar, monitorar e otimizar. Esses são alguns dos verbos mais perseguidos por gestores da indústria. Isso porque, o processo produtivo envolve complexidades específicas a cada segmento. Cabe ao líder organizar as etapas no intuito de maximizar a lucratividade.

Quando se fala em *softwares*, a principal aliada no planejamento e controle da produção é a ficha técnica. O analista de negócios da Consistem, Ilson Gerônimo de Jesus, explica que uma boa ficha técnica fornece informações claras sobre como desenvolver o produto a ser comercializado pela empresa. A ferramenta traz agilidade, eficiência e padronização aos processos.

Na indústria têxtil, ela é peça-chave. Como os itens produzidos podem possuir variações em cores, estampas, tecidos, bordados e aviamentos, as especificações ajudam a direcionar o processo produtivo, otimizando os resultados.

Por meio da ficha técnica, é possível fornecer ao gestor dados essenciais como, por exemplo, o roteiro de produção, o custo por minuto de determinada máquina, as sequências operacionais, os insumos consumidos e, até mesmo, instruções de aplicação de cores, estampas, bordados ou apliques. "As informações de ficha técnica para tecidos planos ou circulares que fazem parte do mundo têxtil têm a sua importância. É fundamental informar ao sistema os processos, os insumos consumidos por processo, o consumo das fibras dos fios, especificidades de estamparia, entre outras aplicações do produto em si. Dados de gramatura, largura, encolhimento, torção, solidez e rendimento também podem ser relevantes", orienta.

Sendo assim, a ficha técnica servirá de base para o cálculo do planejamento da produção, apontando a necessidade de compra dos materiais, a ocupação dos recursos e, até mesmo, determinando a previsão de entrega dos itens em produção e a produzir. "Com a ficha técnica é possível que o gestor planeje de forma eficaz o quanto deverá ser comprado, o momento ideal da entrega dos materiais, os consumos médios, os estoques mínimos e, por fim, a ocupação dos recursos no tempo ideal sem interromper o processo de fabricação", destaca. Outra vantagem é simular a projeção de custo do produto e a rentabilidade desejada.

SOLUÇÃO CONSISTEM

A solução Consistem leva em conta as especificidades do segmento têxtil e contempla uma extensa ficha técnica, capaz de atender a todas as informações necessárias do processo produtivo têxtil de forma flexível. O ERP Consistem permite uma visão integrada e detalhada da produção da peça, auxiliando o gestor na busca por produtividade e lucratividade. "Hoje, é indispensável adquirir um ERP que tenha aderência à maior variedade de produtos e que acompanhe a evolução dos mercados, da legislação e das necessidades dos clientes", conclui.

Ilson Gerônimo de Jesus, analista de negócios da Consistem.

ADOLESCENTES ESTÃO VICIADOS EM TELAS

Um estudo realizado pela organização não-governamental Common Sense Media mostra que os adolescentes passam praticamente todas as horas em que estão acordados olhando para telas, sejam elas de *smartphones*, televisões, computadores ou de qualquer outro dispositivo. A pesquisa aponta que os adolescentes ficam cerca de nove horas diárias encarando telas, enquanto crianças com idades entre oito e 12 anos fazem o mesmo por seis horas diárias. Nos Estados Unidos, cada pessoa passa em média quatro horas e meia por dia olhando para as telas e telinhas. Essa exposição excessiva pode comprometer a saúde dos usuários. Os pesquisadores alertam que *tablets* e *smartphones* fazem com que as crianças fiquem mais acostumadas à atenção e à exposição. Além disso, a luz azul emitida por esses dispositivos tende a gerar certo grau de confusão no cérebro humano, fazendo-o parar de produzir uma substância chamada melatonina. Sem ela, o grau de distração é aumentado, podendo gerar dificuldades para dormir, por exemplo.

Divulgação

Samsung cria fones de ouvido sem fio

Os fones de ouvido sem fios aparecem como uma tendência de consumo e as grandes marcas já apostam na novidade. A Samsung acaba de revelar ao mercado o Gear IconX, que pode ser conectado ao celular sem precisar de fios. O dispositivo também não tem cabos ligando cada um dos plugues. O fone se conecta ao celular via *bluetooth*. Cada um dos plugues pesa cerca de seis gramas e se encaixa no ouvido fixado por meio da cartilagem da orelha. Ele também conta com sensores que ajudam no monitoramento de informações de exercícios, permitindo acompanhar a distância percorrida em uma corrida, a velocidade, a duração, ritmo cardíaco e calorias queimadas.

Apple apresenta iPhone 7

Seguindo o cronograma habitual, a Apple deve apresentar em setembro deste ano a renovação do iPhone. O produto deve aparecer em dois formatos. A expectativa é que, com o iPhone 7, a empresa continue oferecendo um *smartphone* com tela de 4,7 polegadas e outro com tela de 5,5 polegadas. O *design* será bem parecido com o do iPhone 6s. Uma possível mudança na traseira do iPhone 7 seria nas antenas – aquelas linhas presentes nas extremidades. A Apple estaria trabalhando para mudar isso, o que deixaria a traseira do produto mais clean. A gigante da tecnologia promete também melhorias na qualidade das imagens capturadas em ambientes com pouca luminosidade.

Divulgação

Snapchat ultrapassa o Twitter

O Snapchat atingiu 150 milhões de usuários ativos diariamente, de acordo com o site de notícias da Bloomberg. Isso significa que a rede social ultrapassou o Twitter em número de pessoas que publicam ou visualizam conteúdo todos os dias. No número total de cadastrados, o Twitter ainda é maior, com 310 milhões de usuários ativos por mês.

Divulgação

Smartphones podem ser carteiras digitais

A Federação Brasileira dos Bancos acredita que o *smarthphone* poderá se tornar a carteira digital em breve. Os aparelhos devem ser usados para pagamentos em lojas físicas, tomando o lugar do cartão de crédito de plástico. Eles também podem ser alternativas para debitar crédito em catracas de transporte público como ônibus, metrô ou trem.

O CENÁRIO JÁ ESTÁ PRÓXIMO, COM O LANÇAMENTO ANUNCIADO DO SAMSUNG PAY, A CARTEIRA VIRTUAL DA SAMSUNG.

A Apple também tem um serviço similar, mas que ainda está em fase de negociação no Brasil e não há previsão oficial de estreia. Os próprios bancos devem lançar suas carteiras digitais no futuro. Assim, o pagamento poderia ser realizado por uma tecnologia chamada NFC, presente em *smartphones* avançados. Ela promove uma comunicação segura com o terminal de pagamentos da loja física, dispensando o uso do cartão de plástico.

NO ENTANTO, OS NÚMEROS MAIS RECENTES DIVULGADOS PELA EMPRESA REVELAM QUE:

44%
UTILIZAM O MICROBLOG TODOS OS DIAS EM SEUS MAIORES MERCADOS

136
MILHÕES É O NÚMERO APROXIMADO DE USUÁRIOS ATIVOS

DICAS DE LIVROS

Divulgação

5

Geração de valor 2, de Flávio Augusto da Silva

Flávio Augusto da Silva lança o "Geração de Valor 2", uma nova coletânea de textos e charges inspiradoras. Segundo o autor, para colher sonhos, é preciso pensar "fora da caixa".

Como as gigantes caem, de Jim Collins

Resultado de anos de pesquisa e estudos, Jim Collins revela, neste livro, como grandes corporações falham e quais são os estágios desse declínio. A obra traz também reflexões sobre como é possível reverter esse trajeto.

A vida que vale a pena ser vivida, de Clóvis de Barros Filho e Arthur Meucci

Neste livro, os filósofos, Arthur Meucci e Clóvis de Barros Filho, têm a intenção de fortalecer os leitores para que eles possam resistir, cada vez mais, contra todo ser humano que pretenda empurrar-lhes a vida que acham que vale a pena. A obra ajuda a descobrir que a liberdade para decidir sobre a própria vida, assumindo todos os riscos, é nosso único verdadeiro patrimônio.

CONSISTEM CELEBRA 30 ANOS DE CONQUISTAS

Inovação, investimento em pessoas e relacionamento estreito com os clientes estão entre os diferenciais de sucesso da marca

Onde você está neste momento? Repare o que há ao seu redor. Caso a resposta seja o seu ambiente de trabalho, provavelmente, há um computador em sua mesa, uma caixa repleta de e-mails para responder e uma série de arquivos abertos para ler ou redigir. Se estiver em casa, deve ter a companhia de eletrônicos como televisores, *tablets* ou fones de ouvido. E, por fim, se estiver em qualquer outro ambiente, certamente o inseparável *smartphone* estará do seu lado.

O fato é que todos esses equipamentos fazem parte do nosso cotidiano e, atualmente, é impensável trabalhar ou se comunicar sem a ajuda da tecnologia. Mas, há 30 anos, a realidade era outra. A indústria da informática começava a se desenvolver no Brasil, porém, muito dependente ainda de itens vindos do exterior. Computadores, *softwares* ou os demais aparelhos eletrônicos eram itens de luxo nas empresas e residências.

Mesmo em meio a esse cenário, o fundador da Consistem, Laureci Sabel, já visualizava um futuro promissor e uma oportunidade de negócio.

EM UMA ÉPOCA EM QUE GRANDE PARTE DOS REGISTROS DAS EMPRESAS ERA FEITO MANUALMENTE, SABEL COMEÇOU A DESENVOLVER SISTEMAS E, AOS POUCOS, FOI CONQUISTANDO O MERCADO.

Assim, no dia primeiro de setembro de 1986, foi, oficialmente, criada a Consistem: a primeira empresa especializada no desenvolvimento de *softwares* de gestão de Jaraguá do Sul. "Era estranho porque eu saí de um emprego fixo para empreender. No início, tinha vergonha de ficar em casa com o carro na garagem. As pessoas não entendiam o que eu estava fazendo. Mas, resolvi arriscar. Empreender é isso", afirma.

A trajetória de sucesso ainda contou com a participação da equipe, que foi crescendo e se desenvolvendo. "Logo vieram os primeiros funcionários: Sandro, Eduardo e Gilson. Nós começamos a conquistar mais clientes. O Sandro, o Eduardo e o Gilson programavam e eu implantava. Hoje, a equipe aumentou. Somos 105 colaboradores", enfatiza.

DESAFIOS

Entre os desafios estavam a falta de estrutura, a dificuldade em encontrar mão de obra qualificada e a necessidade de desenvolver sistemas cada vez mais completos. "O desafio sempre foi acompanhar a evolução, já que no segmento de tecnologia tudo muda muito rápido".

Compreender os desafios da gestão era outra obrigação latente. "As empresas têm o software, têm a tecnologia, mas elas sempre vão ter dificuldades para fazer a gestão em si. Nós, como fornecedores de ERP, devemos estar alinhados com a tecnologia e com as boas práticas de mercado. Esse é o foco. É a inteligência do negócio. Temos de estar atentos a isso", destaca. Atualização constante, relacionamento estreito com os clientes e investimento maciço em pessoas foram algumas das alternativas que a empresa encontrou para vencer as dificuldades e se posicionar no mercado.

DE OLHO NO FUTURO

Hoje, com presença no cenário nacional de desenvolvimento de *softwares*, e reconhecida como um dos principais *players* do mercado, a Consistem se orgulha da trajetória construída e planeja um futuro pautado em melhorias e conquistas. "Estamos sempre planejando e trabalhando de olho nos próximos quatro ou cinco anos. Queremos ser uma empresa rentável e sustentável. Queremos crescer com muita responsabilidade", revela.

Outro ponto primordial para o sucesso da empresa é a equipe, sempre alinhada e em busca do que há de mais atual no mercado para levar essas novidades aos clientes. "A empresa é muito dinâmica. Sempre vamos dar espaço para quem estiver preparado", conclui.

"As pessoas não entendiam o que eu estava fazendo. Mas,

Camila Peres de Rezende Lorenzoni, gestora financeira.

"A empresa é acolhedora. Nós podemos contribuir com ideias e sugestões. Eu vejo um crescimento grande nesses cinco anos em que estou aqui. E temos muito ainda a conquistar. Vamos crescer muito ainda".

"O que eu mais aprendo aqui é a importância de se preocupar com o cliente em primeiro lugar".

"O cliente é primordial. Além disso, somos uma equipe unida e colaborativa. Eu sinto uma abertura muito grande tanto para sugerir novas ideias como para solucionar os problemas e tirar dúvidas".

Cláudio Roberto Alves, gerente de contas.

"Eu vejo que a Consistem passou por vários momentos, mas sempre investiu em melhorias para se adequar à realidade do mercado. Há uma preocupação muito grande por parte da organização de estar à frente, afinal, trabalhamos com tecnologia. Estamos sempre pensando quatro anos adiante. O cliente precisa sentir que estamos preparados para atendê-lo agora e também no futuro. A relação de parceria que a Consistem tem com o cliente é muito forte. A gente procura sempre manter o cliente e evoluir com ele. Sinto-me feliz em trabalhar em uma empresa que permite apresentar ideias novas, buscar alternativas aos problemas, criar e inovar".

Aqui, a gente é ouvido, sugere mudanças e cresce junto. Sinto-me em casa".

, resolvi arriscar. Empreender é isso". Laureci Sabel, fundador e diretor da Consistem.

14 ANOS DE CONSISTEM

Katiani Jantsch, gestora de serviços.

"O crescimento da Consistem é admirável. É uma empresa bem estruturada no mercado e que busca valorizar o colaborador. A gente sente abertura para dar ideias, apresentar soluções ou sugestões. A diretoria sempre está com as portas abertas para ouvir e conversar, ou seja, a empresa cresceu, mas não perdeu o foco nas pessoas. Além disso, as áreas são unidas e isso faz diferença".

"O ambiente de trabalho é maravilhoso e isso gera produtividade. Todos se ajudam, ficam unidos e colaboram".

"Aqui, o cliente não é mais um. É como um casamento, uma relação de confiança, parceria e respeito. Um relacionamento que a gente quer que dure muitos anos. Não queremos ter ex-clientes".

22 ANOS DE CONSISTEM

Bruno Meyer, analista de sistemas.

"A Consistem se preocupa muito com a situação do cliente e nos colocamos sempre no lugar do cliente. Fazemos de tudo para que a empresa do cliente não pare. Eu gosto do que faço. Quando estou com problemas, eu foco no trabalho e esqueço do mundo lá fora".

"A Consistem é uma empresa que sempre se preocupa em acompanhar as mudanças tecnológicas, buscando evoluir e oferecer ao mercado o que há de melhor".

"Temos uma preocupação muito grande com o usuário do nosso sistema. O vínculo com o cliente é muito forte".

“A VIDA TEM QUE SER IGUAL A DOCE DE LEITE”

Filósofo, jornalista e professor, Clóvis de Barros Filho fala sobre a importância de perseguir mudanças e colecionar instantes de felicidade

O que falta para você ser feliz? Para o advogado, jornalista, filósofo, escritor e professor **Clóvis de Barros Filho**, as pessoas estão sempre aguardando que algo se concretize para serem, então, felizes por completo.

Segundo ele, estudamos o colegial sonhando com os dias de faculdade, passamos a faculdade visando um emprego com carteira assinada, vivemos anos dentro de uma empresa aguardando o momento de ser promovido, ser reconhecido ou até mesmo se aposentar. **Nessa busca constante, a vida acaba sendo pautada na ilusão de que a felicidade irá se consolidar em um futuro que nunca chega.** “Se a felicidade não está neste segundo, ela não está em lugar nenhum. Felicidade é atributo da vida. O resto é delírio. É ilusão”, alerta.

Um dos palestrantes mais requisitados do país – suas palestras de ética já foram ouvidas por **milhões de pessoas, em todos os estados do país, e também no Uruguai, na França, no México, na Argentina, na Espanha, em Portugal**, entre outros países – Barros Filho fala, nesta entrevista exclusiva para a Revista Silicon, sobre mudanças e os pequenos instantes de alegria, que, segundo ele, compõem a tão perseguida felicidade. **Confira nas próximas páginas:**

Crédito: Horst Baumle

Crédito: Horst Baumle

Revista Silicon: As pessoas possuem resistência em mudar?

Clóvis de Barros Filho: Quando a gente sai de casa na segunda-feira de manhã para trabalhar não é para que as coisas continuem exatamente como estão. Existe em toda atividade uma dimensão transformadora. Quem se desloca do ponto A para o ponto B não quer continuar no ponto A, quer mudar para o ponto B. Queremos a mudança. Agora, quando a mudança exige competências que não temos, quando a mudança exige sacrifícios que a nossa preguiça não autoriza ou quando a mudança cobra de nós performances que não temos capacidade de ter, aí a mudança angustia, amedronta e aborrece. Mas, medo de mudar não devemos ter, não. Até porque, todo mundo já se deu conta de que não nasceu com a cara que tem hoje. Então, ou você aceita que as coisas mudam ou não entendeu nada da vida.

RS: Como trazer esses conceitos para o ambiente corporativo?

CB: Trabalhar com gente que acredita que a busca pela excelência é fundamental é o sonho de consumo de qualquer gestor. Por isso, cabe ao líder, com humildade, saber colocar as pessoas no lugar onde elas podem render mais. Se ele souber colocar as pessoas onde elas rendem mais, elas vão se sentir melhor e o coletivo agradece, pois se torna mais eficiente.

RS: Como lidar com tantas mudanças ocorrendo no cenário econômico e no mercado atual?

CB: A rigor, a única coisa que não acontece no mundo e, portanto, no mercado, é a permanência. As mudanças estão acontecendo e acontecerão sempre. Resta saber se elas nos convêm. E, portanto, nós poderemos tentar dividir tudo o que se transforma em dois grandes grupos: aquilo que muda e não nos convém quando muda e aquilo que muda e nos convém quando muda. Antes de mais nada, é preciso saber o que queremos. Em outras palavras, qual é o mundo que, quando transformado, vai nos satisfazer mais? Muitas vezes, trabalhamos por trabalhar, mudamos por mudar, sem saber o que é de mais valioso: onde queremos chegar ou que mundo queremos construir. Vivemos em um mundo que nunca mudou tão rápido, mas não temos muito

“Se a felicidade não está neste segundo, ela não está em lugar nenhum”.

> Se você está comendo um pote de doce de leite você vai torcer para que não acabe. A vida tem que ser igual a doce de leite. Felicidade é um instante de vida que você não quer que acabe".

clara a direção que queremos tomar. A verdade é que, hoje, o homem perdeu as rédeas da mudança e olha perplexo para as transformações do mundo torcendo para que de vez em quando elas possam atendê-lo.

RS: Como você define a busca pela felicidade?

CB: A felicidade pode acontecer em qualquer lugar, até no trabalho. Eu, por exemplo, detesto viajar. Não suporto a parte do aeroporto, da espera, dos atrasos. Mas, na hora em que eu começo a falar para o público durante uma palestra, eu não quero que acabe. Eu adoro o que estou fazendo. Isso pode acontecer no trabalho, no cinema, no bar, na sala de aula, em qualquer lugar. Felicidade é quando você vai ao cinema e pensa que poderia ter trazido sua mãe para assistir ao filme de tão bom que ele era. É quando você vai ao bar e pega o telefone de uma pessoa que não conhecia, pois deseja encontrá-la novamente. A felicidade é um encontro com alguém que você gostaria que não saísse da sua frente nunca. A vida pode ser muito boa, mas quando você chama de *happy hour* a sexta-feira é porque a vida é um horror. Se não estiver bom, troque. Ninguém é obrigado a viver do jeito que vive. Se você trabalha 40 horas por semana e chama de felicidade quando essas 40 horas acabam – contando que você dorme outras 40h – , o que sobra?

RS: Então a felicidade, na sua visão, é feita de pequenos instantes?

CB: Quando você chama de *happy hour* a sexta-feira às 18h, você está dizendo que a felicidade é quando o trabalho acaba. Isso é uma idiotice sem limites. A semana de trabalho é o que te separa da felicidade? A felicidade precisa chegar antes. As pessoas têm uma tendência a esquecer que a vida precisa ser boa. Quando você torce para a semana acabar, você está torcendo para a vida acabar, porque a vida é a semana. Você torce para o dia, a semana, o mês e o ano acabar e não se dá conta de que está torcendo para a vida acabar logo. Quando você está torcendo para alguma coisa acabar, é porque essa coisa é ruim. Agora, quando você não quer que acabe, é porque é bom. Por exemplo, um pote de doce de leite. Se você está comendo um pote de doce de leite você vai torcer para que não acabe. A vida tem que ser igual a doce de leite. Felicidade é um instante de vida que você não quer que acabe ou, se precisar acabar, você gostaria que se repetisse.

> "Ou você aceita que as coisas mudam ou não entendeu nada da vida".

INDÚSTRIA 4.0: O BRASIL

ESTÁ PREPARADO?

A maioria das empresas brasileiras ainda não entrou para a quarta revolução industrial

O setor industrial brasileiro ainda precisa percorrer um longo caminho quando o assunto é tecnologia. Isso é o que aponta uma recente pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que buscou retratar o cenário da "indústria 4.0" no Brasil.

Na indústria do futuro, máquinas interconectadas conversam e trocam comandos entre si, armazenam dados na nuvem, identificam defeitos e fazem correções. Além disso, o conceito envolve a criação de novos modelos de negócio, produtos e serviços a eles atrelados.

Mas, os resultados do estudo da CNI, no entanto, demonstram que só 48% das empresas ouvidas utilizam, no mínimo, uma das dez tecnologias digitais listadas na pesquisa. Na lista estão, por exemplo, automação digital sem sensores, prototipagem rápida ou impressão 3D, serviços em nuvem associados ao produto ou incorporação de serviços digitais nos produtos.

Para 66% das empresas, o custo de implantação é a principal barreira interna à adoção de tecnologias digitais. Porém, há outros fatores. A pesquisa concluiu que a indústria brasileira ainda está se familiarizando com a digitalização e com os impactos que ela pode ter sobre a competitividade do negócio.

Outro dado relevante é que a maior parte dos esforços feitos pela indústria brasileira está na fase dos processos industriais.

O estudo revela que 73% das organizações que afirmaram usar, ao menos, uma tecnologia digital o fazem na etapa de processos. Outras 47% utilizam na etapa de desenvolvimento da cadeia produtiva e apenas 33% em novos produtos e novos negócios. A pesquisa da CNI foi aplicada a mais de 2,2 mil empresas de diferentes portes.

O levantamento, porém, aponta para um caminho natural. Nesse primeiro momento, a indústria está optando por otimizar processos para, então, mover-se para aplicações mais voltadas a desenvolvimento, a produtos e novos modelos de negócios. A digitalização é o primeiro passo para a indústria entrar nesse novo patamar tecnológico.

Só 48% das empresas ouvidas utilizam, no mínimo, uma das dez tecnologias digitais listadas na pesquisa. Na lista estão, por exemplo, automação digital sem sensores, prototipagem rápida ou impressão 3D, serviços em nuvem associados ao produto ou incorporação de serviços digitais nos produtos.

BOAS INICIATIVAS

Em outros países, onde a indústria 4.0 está mais avançada, ela já propiciou o aumento da produtividade e a redução de custos de manutenção de equipamentos e do consumo de energia, além do aumento da eficiência do trabalho. Nos Estados Unidos e na Alemanha, por exemplo, todas as decisões no chão de fábrica já são tomadas pelas próprias máquinas a partir de informações fornecidas em tempo real.

Algumas indústrias brasileiras saíram na frente com projetos que podem ser considerados 4.0. É o exemplo da Ambev.

A empresa adotou, no ano passado, um sistema de automação para melhorar o controle do processo de resfriamento da cerveja e reduzir as variações de temperatura, evitando, assim, o desperdício de energia. A tecnologia já está em oito cervejarias da empresa e a previsão é expandir o uso para outras unidades.

Na Volkswagen Brasil, todos os projetos nascem a partir de um modelo digital. Os produtos são simulados em ambiente 3D, o que acelera o processo, garante flexibilidade, otimiza o tempo de produção e ainda abre postos de trabalho altamente qualificados. A Volkswagen tem investido em *software*, *hardware* e treinamento para que os funcionários passem a lidar com essa nova realidade. Cinco novas iniciativas nas fábricas brasileiras já permitiram uma economia para a empresa de R$ 93 milhões em apenas dois anos.

Na Volkswagen, cinco novas iniciativas nas fábricas brasileiras já permitiram uma economia para a empresa de

R$ 93 milhões

em apenas dois anos. Os produtos são simulados em ambiente 3D, o que acelera o processo.

RANKING

SETORES QUE MAIS ADOTARAM NOVAS TECNOLOGIAS:

- Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos: 61%
- Máquinas, aparelhos e materiais elétricos: 60%
- Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis: 53%
- Máquinas e equipamentos: 53%
- Metalurgia: 51%
- Produtos de material plástico: 49%
- Produtos diversos: 49%
- Produtos têxteis: 47%
- Veículos automotores: 46%
- Químicos (exceto HPPC): 45%

SETORES QUE MENOS ADOTARAM NOVAS TECNOLOGIAS:

- Outros equipamentos de transporte: 23%
- Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos: 25%
- Farmoquímicos e farmacêuticos: 27%
- Minerais não metálicos: 28%
- Vestuário e acessórios: 29%
- Calçados e suas partes: 29%

OS DESAFIOS

Entre as empresas consultadas, 42% não identificaram quais tecnologias digitais, em uma lista com dez opções, têm o maior potencial para impulsionar a competitividade da indústria. O desconhecimento é significativamente maior entre as pequenas empresas (57%). Entre as grandes, o percentual de empresas que não identificaram alguma das dez tecnologias digitais apresentadas como importante para a competitividade cai para 32%.

Diante do cenário, os especialistas sugerem que é necessário identificar as aplicações industriais nacionais que podem se beneficiar mais com o avanço tecnológico. O governo, por sua vez, pode contribuir para o aumento da digitalização no Brasil ao promover a infraestrutura digital, investindo e estimulando a capacitação profissional e também a criação de linhas de financiamentos específicas.

CONSISTEM INICIA PROCESSO PARA RECEBER O MPS.BR

Certificação garante a padronização e melhoria dos processos de desenvolvimento de *softwares*

O Brasil é um dos países que mais desenvolve *softwares* no mundo. Com isso, aumenta o nível de exigência por parte de clientes no que se refere à qualidade e complexidade dos produtos disponíveis no mercado.

Diante dessa realidade, as empresas buscam, atualmente, a maturidade nos seus processos de desenvolvimento de *softwares* para atingir padronizações de qualidade e produtividade comparadas aos índices internacionais. Por isso, e também por perseguir, constantemente, a excelência em seus produtos, a Consistem iniciou o processo de certificação do programa Melhoria de Processos do *Software* Brasileiro (MPS.BR), uma espécie de ISO 9001, porém voltada ao mercado de tecnologia da informação.

> “A certificação vai impulsionar a competitividade para a marca Consistem”.
>
> Adriano Ambrosio Bodnar, analista de qualidade da Consistem.

A ESTIMATIVA É DE QUE A CERTIFICAÇÃO SEJA CONCEDIDA EM UM PRAZO DE 18 MESES.

O analista de qualidade da Consistem, Adriano Ambrosio Bodnar, comenta que a equipe passou por treinamentos e elaborou um projeto piloto que será validado e, posteriormente, implementado. “Nosso maior objetivo é proporcionar estrutura para a melhoria contínua dos processos de desenvolvimento e manutenção de *softwares* visando sempre a qualidade e presteza dos serviços junto aos nossos clientes. Consequentemente, a certificação vai impulsionar a competitividade para a marca Consistem”, destaca.

ARTIGO

POR QUE AUDITAR SEUS ARQUIVOS ANTES DE ENVIAR AO FISCO?

Por Gilnei Sluminski, analista de Negócios.

Auditar a informação antes do envio ao repositório público (SPED) é fundamental para evitar autuações fiscais. Mesmo que tenha surgido entre nós como um meio, o SPED acabou se revertendo quase que em um fim, já que possui o poder de colocar lente de aumento nos problemas fiscais de cada empresa. Além disso, é capaz de tornar ainda mais transparente o relacionamento com as autoridades tributárias, podendo gerar passivos fiscais gigantescos.

O SPED traz um agravante: o contribuinte "assina", mesmo que digitalmente, o arquivo eletrônico, ou seja, declara que as informações transmitidas são expressão da verdade. Isso significa que a fiscalização não vai mais conferir as informações prestadas. Ela terá legitimidade para realizar inúmeras autuações digitais a distância. Os fiscais terão amparo jurídico para isso em função da certificação digital.

O SPED conceitua que sua implementação tem por objetivo a simplificação das obrigações acessórias, mas na realidade é a exposição "compulsória" das informações armazenadas pelos contribuintes. O Fisco já realiza checagens por meios eletrônicos, cruzando e analisando dados dos diversos projetos do SPED, como a Nota Fiscal Eletrônica, por exemplo.

Se houver problemas de parâmetro na qualidade das informações apresentadas, a autoridade tributária saberá. Portanto, quem não mudar seu modelo de gestão tende a arcar, mais cedo ou mais tarde, com pesados autos de infração.

Essa exposição, quando não analisada previamente, ou seja, auditada digitalmente, poderá resultar em diversos questionamentos ou ser revertida em multa. Por isso, é cada vez mais importante auditar os arquivos antes que sejam enviados ao Fisco.

Vale lembrar que o Programa Validador e Assinador (PVA) disponibilizado pela Receita Federal não é um sistema de auditoria. Ele serve apenas para validar a estrutura de arquivos eletrônicos, assiná-los digitalmente e promover a transmissão para o SPED. Os cruzamentos avançados e as análises de consistência de dados são feitos internamente pelos sistemas das Receitas Federais e Estaduais. Assim, o contribuinte precisa ter ferramentas complementares para reduzir riscos e evitar o envio de informações incorretas.

As penalidades por conteúdo incorreto no SPED estão muito pesadas. De acordo com a Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, apresentar declaração, demonstrativo ou escrituração digital com informações inexatas, incompletas ou omitidas acarreta multa de 3% do valor das transações comerciais ou das operações financeiras contidas no arquivo. Qualquer erro, mesmo que involuntário, por parte do contribuinte pode gerar graves prejuízos financeiros para a organização.

Por fim, é importante destacar que a fiscalização está cada vez mais eficiente. Em 2013, a Receita Federal atingiu o maior resultado da história em arrecadações. Foram R$ 190,1 bilhões em autuações relativas a irregularidades tributárias. Esse aumento é fruto do investimento maciço em tecnologia e capacitação do corpo fiscal.

Conheça a ferramenta de Auditoria Digital da Consistem e faça um teste gratuito acessando: http://auditorfiscal.consistem.com.br.

Amplie sua visão.

Para quem trabalha com gestão empresarial, ampliar a visão
é ter acesso organizado às informações de todos os setores.
É contar com dados integrados e atualizados, que permitam enxergar
o negócio de forma completa, facilitando, agilizando
e embasando as mais estratégicas decisões.

Os softwares de gestão empresarial Consistem
proporcionam inúmeras vantagens, como a integração de áreas,
a simplificação de processos e a redução de custos,
além de atenderem aos mais diversos segmentos de mercado.

Entre em contato, agende uma demonstração e encontre
uma solução eficaz para a gestão completa da sua empresa.

PRINCIPAIS SEGMENTOS ATENDIDOS:

PAPEL E CELULOSE | TÊXTIL | MOVELEIRO | METALOMECÂNICO | CEREALISTA
ALIMENTÍCIO | PLÁSTICOS E EMBALAGENS | COSMÉTICOS | DISTRIBUIDORES

CONSISTEM
Visão de tudo

Rua Henrique Nagel, 135
Água Verde – Jaraguá do Sul – SC
47 2107 1800
www.consistem.com.br